Relatório de gestão

Março 2024

Kinea

uma empresa Itaú



Kinea Infra

KDIF11

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea
uma empresa Itaú

Relatório de gestão
Março 2024



R$ 2,8 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,35/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 136,65
COTA DE MERCADO

R$ 136,18
COTA PATRIMONIAL

29.549
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 5,7 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

7,3%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,7
anos de duration

91%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 0,40%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 0,08%.
O spread fechou o mês 1,35% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **54** emissões, sendo **36%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 14,2%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	118,9%	119,9%	91,7%	67,1%
12 meses	20,3%	19,8%	11,8%	12,4%
No ano	3,0%	0,7%	0,2%	2,6%
No mês	0,4%	-0,6%	0,1%	0,8%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos

No dia 05 abril de 2024 (5º dia útil), os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,35/cota, mesmo nível do mês anterior. O valor é formado por:

- +R$ 0,65/cota que são referentes aos juros reais dos ativos do Fundo
- + R$ 0,70/cota que são referentes à correção inflacionária (IPCA) e a outros ajustes

A cota patrimonial do Fundo subiu 0,40% em março enquanto o IMA-B* subiu 0,08%. Pelo segundo mês consecutivo, o principal motivo para o desempenho foi a apreciação das debêntures da carteira (queda dos prêmios de crédito).

Desempenho e Mercado

Prêmio de crédito

Em março, o destaque foi a continuidade da queda nos prêmios das debêntures incentivadas (ativos do Fundo) embora de forma mais leve do que a ocorrida em fevereiro, quando o CMN publicou duas novas resoluções (Resoluções nº 5.118 e 5.119), que entraram em vigor já naquela data, e trouxeram mudanças para as emissões de LCIs, LCAs, LIGs, CRIs e CRAs. Após a publicação das resoluções, houve uma percepção de menor disponibilidade de títulos isentos de imposto de renda para a pessoa física, causando a valorização das debêntures existentes.

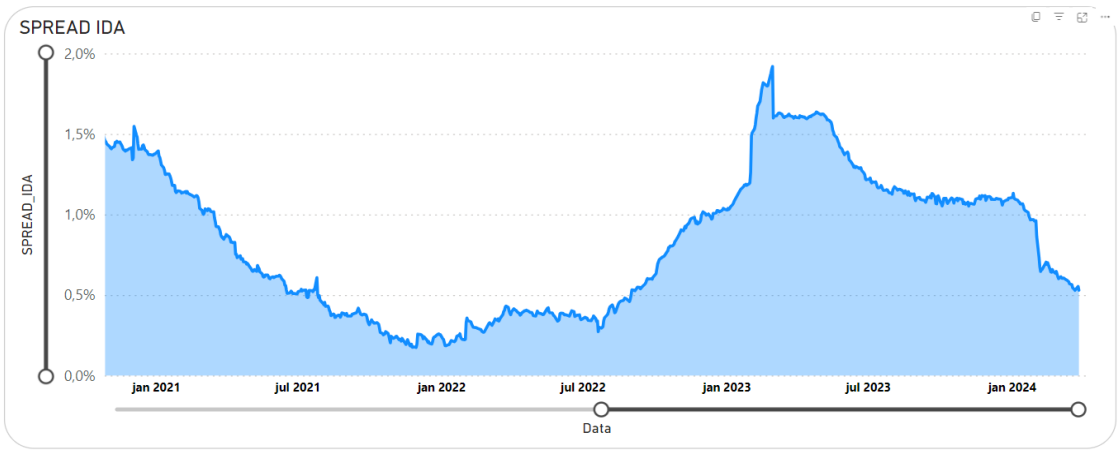
O governo publicou o decreto nº 11.964 em 26 de março de 2024 que regulamentou os critérios e as condições para enquadramento e acompanhamento dos projetos de investimento considerados como prioritários nas áreas de infraestrutura ou pesquisa, desenvolvimento e inovação, para emissão dos valores mobiliários da Lei nº 12.431/2011 (Debênture Incentivada), e da Lei nº 14.801/2024 ("Debêntures de Infraestrutura"). A existência de uma nova opção para as empresas de infraestrutura através da Lei nº 14.801/2024 junto com novas restrições para reconhecimento de lastro para emissão de debêntures incentivadas reforçaram a expectativa de menos emissões incentivadas no curto/médio prazo e, por conseguinte, o movimento de apreciação das debêntures incentivadas.

As principais mudanças implementadas pelo decreto foram: i) o Governo Federal, reafirmou seu interesse em fomentar a transição energética e a inclusão social ao excluir o setor de petróleo como setor elegível e incluir segmentos de educação e saúde. O decreto estabeleceu, mais claramente, quais os projetos prioritários na área de infraestrutura pertencerão ao enquadramento, mantendo setores que estão no nosso rol de investimentos possíveis, como por exemplo: (i) energia, geração por fontes renováveis, transmissão e distribuição de energia elétrica, gás natural, produção de biocombustíveis e biogás, exceto a fase agrícola; (ii) saneamento básico (iii) logística e transportes: rodovias, ferrovias, hidrovias, portos organizados e instalações portuárias, e incluindo como novidades os setores com o conceito de infraestrutura social: educação pública e gratuita; saúde pública e gratuita, nos quais não atuamos.

Apesar de a Lei 14.801/2024 dispensar a exigência de aprovação ministerial prévia dos projetos para reconhecimento do lastro, o Decreto delegou aos ministérios setoriais aplicáveis a divulgação de portarias que estabelecerão os procedimentos para emissões. Portanto, ainda teremos que aguardar as diretrizes ministeriais para entender de forma detalhada como se dará o reconhecimento de lastro para emissões futuras.

Devido à potencial menor oferta de títulos no curto/médio prazos e mesma intensidade de procura por debêntures incentivadas, o cenário mais provável seria a continuidade da queda gradual nas taxas/prêmios.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debentures incentivadas sobre a NTN-B segundo o IDA-IPCA, índice de debêntures da Anbima.



Taxas de juros pós fixados

O desempenho das NTN-Bs foi timidamente positivo em março (+0,08%) diante: da postura do Banco Central dos Estados Unidos em manter os juros inalterados com comunicado favorável a futuras quedas e do fato do Banco Central do Brasil reduzir a Selic em 0,50%, sem surpresas, mas com indicação da possibilidade de redução no ritmo de cortes no futuro.

O FED manteve os Fed Funds inalterados na banda de 5,25%-5,50% pela quinta reunião consecutiva, o que era amplamente esperado. Todavia, no discurso, o FED indicou 3 cortes de 0,25p.p. para esse ano, o que eliminou as preocupações do mercado de cortes menores diante da resiliência da inflação. Esse fato, aliado a indicações cada vez mais consistente de que os EUA poderão implementar uma aterrisagem suave, controlando a inflação sem gerar recessão, tem mantido as taxas de juros relativamente estáveis (ao redor de 4,2% a.a. para a treasury de 10 anos).

No mercado local, a decisão do Copom em cortar a Selic para 10,75% não foi novidade, porém, no comunicado, a autoridade monetária mostrou-se mais preocupada com a continuidade do ritmo de cortes e surpreendeu ao divulgar a possibilidade de reduzir a intensidade dos cortes na Selic para 0,25p.p. nas próximas reuniões.

Novos Investimentos/Desinvestimentos

Em março de 2024, fizemos dois novos investimentos no setor de energia. Os fundos geridos pela Kinea adquiriram R$130 milhões da emissão de debêntures incentivadas da Januário de Nápoli Geração de Energia (PCH Paredinha) e R$330 milhões da V2I.

A PCH Paredinha, parte do Grupo Ibemapar, é um projeto hidrelétrico em construção no rio Cachoeira no município do Turvo (Paraná). O projeto terá capacidade instalada de 21 MW, divididos em 3 unidades geradoras, e energia vendida no Leilão de Energia Nova de 2022, com início de suprimento em janeiro de 2026. A autorização para operação da PCH tem vencimento em dez/2052, quase 10 anos após o vencimento das debêntures.

O projeto participa do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), um mecanismo de compartilhamento de riscos hidrológicos do qual faz parte a maioria das hidrelétricas do país e tem como objetivo mitigar o risco de déficit de geração.

O investimento conta com garantias de projeto, e fiança corporativa e bancária até o completion físico. A taxa média de aquisição foi de IPCA + 8,03%, com vencimento em junho de 2043.

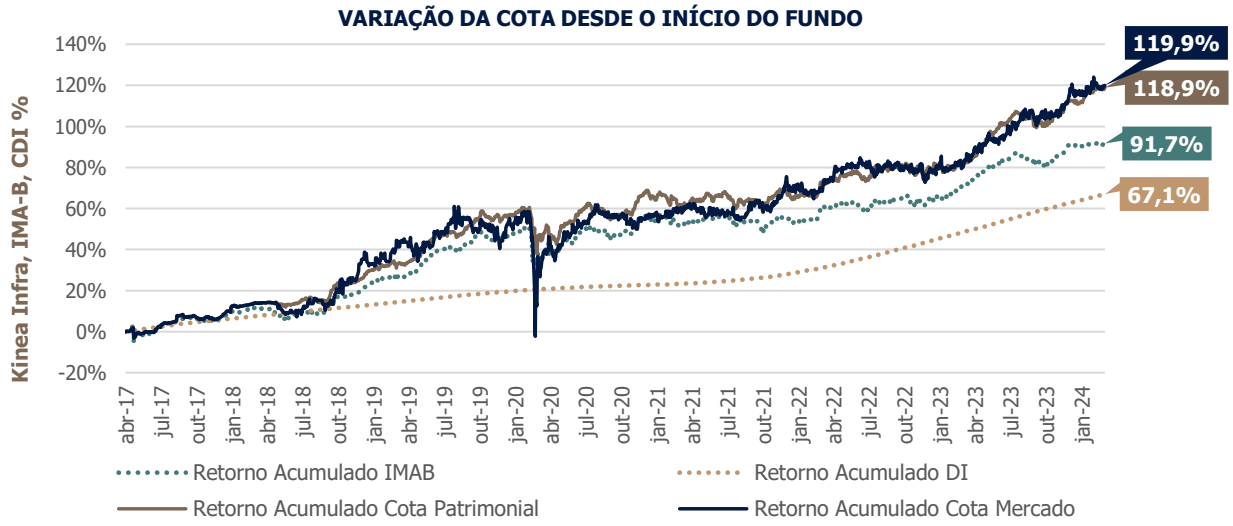
O segundo investimento foi na emissão da V2I Energia, subsidiária integral do Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura. Trata-se de uma holding com ativos de transmissão, usinas de geração eólica e PCHs, localizados nas regiões Nordeste e Sul do país.

Com métricas financeiras estáveis, os ativos da V2I contam com longo histórico operacional e não possuem exposição ao preço spot.

O investimento conta com cessão fiduciária da distribuição de lucros e cessão de contas. A taxa média de aquisição foi de IPCA + 8,68% (já com o swap, dado que a emissão foi em CDI), com vencimento em dezembro de 2026.

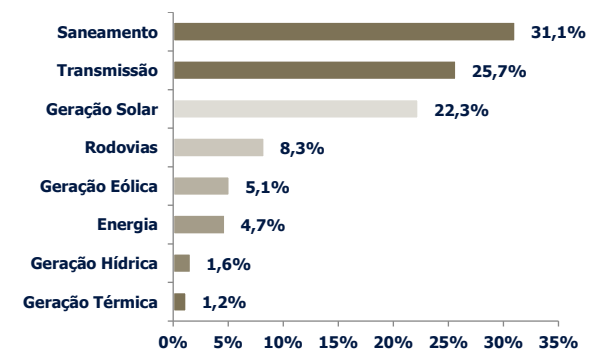
***IMA-B:** Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Desempenho

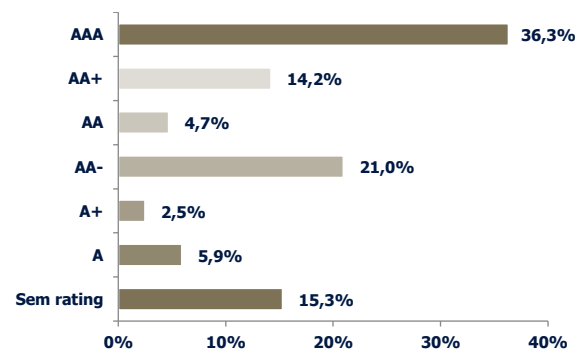


Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%										**2,95%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	2,95%	-0,65%										**0,69%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%										**0,18%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	4,26%	**22,02%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

Alocação por Setor



Alocação por Rating



1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
2.522	**91%**	**Debêntures**	**IPCA + 7,35%**	**6,69**	**1,51%**	**1,48%**
243	**9%**	**Títulos Públicos**				
2.765	**100%**	**Total**	**IPCA + 7,31%**	**6,73**	**1,41%**	**1,35%**

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3]	*Duration*	Rating[4]	% Kinea[5]
195,3	7,7%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	5,91	Moody's: AA-	33%
188,9	7,5%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	6,03	Moody's: Aaa	100%
175,6	7,0%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	9,28	Moody's: AA-	50%
149,4	5,9%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Comerc	IPCA + 7,92%	6,42	Sem rating	29%
141,1	5,6%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	9,23	Fitch: AAA	30%
132,6	5,3%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	8,84	Moody's: Aaa	100%
115,3	4,6%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	8,92	Moody's: AA-	19%
88,0	3,5%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Comerc	IPCA + 8,82%	5,33	n/a: n/a	100%
82,2	3,3%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	9,19	S&P: AA+	22%
80,7	3,2%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	6,90	Sem rating	40%
78,6	3,1%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	6,76	S&P: AAA	31%
76,1	3,0%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,50%	9,25	Moody's: Aaa	40%
68,6	2,7%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,60%	0,00	Fitch: A	100%
68,3	2,7%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	5,87	Fitch: AAA	68%
53,8	2,1%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	9,19	S&P: AA+	12%
52,6	2,1%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	5,75	S&P: AA+	13%
50,5	2,0%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,60%	0,00	Fitch: A	100%
48,8	1,9%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	6,88	Moody's: AA	55%
47,7	1,9%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,24%	7,20	Fitch: AAA	100%
43,4	1,7%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	4,97	Sem rating	100%
43,2	1,7%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	3,23	Fitch: AAA	100%
42,6	1,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	9,15	S&P: AA+	5%
41,7	1,7%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	Terna	IPCA + 5,33%	7,37	Fitch: AA+	100%
40,4	1,6%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	9,04	Moody's: A+	100%
34,9	1,4%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	5,67	Fitch: AAA	100%
30,6	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	5,87	Fitch: AA	53%
30,3	1,2%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	7,80	S&P: A	5%
28,5	1,1%	OLIP11	Olindina Participações S.A.	Sterlite	IPCA + 8,13%	9,51	Moody's: AAA	100%
26,1	1,0%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	5,75	S&P: AA+	4%
23,9	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	Sterlite	IPCA + 6,40%	8,50	Fitch: AAA	100%
23,1	0,9%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	3,20	S&P: AA	100%
20,9	0,8%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 6,99%	4,50	Fitch: AA-	81%
19,8	0,8%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	4,16	Fitch: AA+	100%
18,9	0,7%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	3,11	Fitch: AA+	100%
18,1	0,7%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Denham Capital	IPCA + 8,47%	5,29	Fitch: AAA	100%
17,4	0,7%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	7,75	Moody's: AA-	100%
15,5	0,6%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	3,90	S&P: AA+	71%
14,7	0,6%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
13,2	0,5%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	8%
11,4	0,5%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	6,09	Fitch: AA	70%
11,3	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	4,83	Fitch: AAA	62%
10,1	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A.	BC Energia	IPCA + 11,65%	4,42	n/a: n/a	100%
9,4	0,4%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Moody's: A+	20%
6,0	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	27%
5,2	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	6,09	Fitch: AAA	100%
5,1	0,2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	4,80	Fitch: AAA	61%
4,8	0,2%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	5,08	Fitch: AA	72%
4,6	0,2%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	5,75	Fitch: AAA	100%
4,5	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	4,91	Fitch: AAA	100%
4,5	0,2%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	6,54	Fitch: AA-	100%
2,9	0,1%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	4,81	Fitch: AAA	100%
0,9	0,0%	BBRM11	Borborema Transmissão de Energia S.A.	Sterlite	IPCA + 6,10%	7,97	Fitch: AAA	100%
0,5	0,0%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	2,79	Fitch: AAA	100%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. 3. Taxa da debênture na emissão 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

Rentabilidade

BASE VALOR DE MERCADO
Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

Desempenho da Cota – Kinea Infra					
	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão
	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400
Data mediana da emissão[1]	**29/01/2018**	**07/12/2018**	**23/07/2019**	**08/10/2020**	**24/04/2023**
Valor da Cota (R$)[2]	R$ 112,18	R$ 118,57	R$ 136,85	R$ 136,60	R$ 126,55
Valor de Mercado da Cota (R$)	R$ 136,65	R$ 136,65	R$ 136,65	R$ 136,65	R$ 136,65
Rentabilidade (cota + rendimentos) (%)	96,05%	77,05%	49,65%	41,32%	18,84%
IMA-B no Período (%)[3]	74,56%	62,44%	36,82%	30,74%	10,06%
CDI no Período (%)[3]	56,90%	48,76%	43,19%	36,68%	11,57%

Rendimentos Semestrais

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em Dezembro/21

Valor de referência				Rentabilidade	
Início Período	**Cota Patrimonial[4]**	**Fim do Período**	**Dvd. (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[5]**
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%
31/10/2019	145,02	30/04/2020	5,23[8]	3,61%	4,24%
30/04/2020	129,15	30/10/2020	2,84	2,20%	2,59%
30/10/2020	134,26	30/04/2021	3,05	2,27%	2,67%
30/04/2021	138,22	29/10/2021	3,63	2,63%	3,09%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	**Cota Referência[6]**	**Dvd. (R$/cota)**	**Inflação[7] (R$/cota)**	**Juros Reais (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[5]**	**% CDI**
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69									

1. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 2. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 4. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre 5. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 6. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 7. Valor, majoritariamente, referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados. 8. O rendimento deste semestre incluiu a parcela atrelada à inflação, diferentemente dos demais semestres.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Echoenergia**

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Ventos de Santo Estevão

- **156** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **358 MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2016**
- Controlado pela **Votorantim Energia** e **Canadian Pension Plan Investment Board.**

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de **500kV** e **817km**
- Localizada em **BA** e **PI**
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são **fundo Brookfield** e a **CYMI**

A gestora canadense possui mais de US$850 bilhõede ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol Dragados, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia

- **95** aerogeradores fabricados pela **Wobben**
- Capacidade instalada de **223MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2018**
- Controlado pela **Rio Energy**

A emissora detêm 8 parques eólicos no estado da Bahia e pertence ao portfólio da **Denham Capital.** A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás e mineração. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Guaraciaba Transmissora de Energia

- Linha de transmissão de **500kV** e **600 km**
- Localizada em **MT**, **GO** e **MG**
- Em operação comercial desde **setembro 2016**
- Controlada pela **State Grid** e **Copel**

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e **uma das maiores empresas do mundo nesse setor**. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos **líderes nacionais no setor de energia**. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **34,7 MWp**
- Em operação comercial desde **setembro 2017**
- Controlado pela **Naturgy**

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espanhola e uma das **líderes globais no setores de gás e energia elétrica** com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

TAESA – 6ª emissão

Miracema

- 02 Linhas de Transmissão (**500kV** e **230kV**) de **150km**
- Em operação comercial desde **novembro 2019**

Mariana

- 01 Linha de Transmissão de **500kV** de **85km**
- Em operação comercial desde **maio 2020**

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Tropicália Transmissora de Energia

- Linha de Transmissão de **500kV** e **260km**
- Localizada na **BA**
- Prazo ANEEL é **fevereiro 2022**
- Em operação comercial desde **janeiro 2021**

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo **BTG Pactual.** O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV** e **139km**
- Localizada em **PE**
- Em operação comercial desde **abril 2019.**

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da **Canadian Solar e Jinko Solar**
- Localizadas na **BA**
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde **novembro 2018**
- Controladas pela **Atlas Energia Renovável**

A controladora é um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em **Hélio Valgas-MG**
- Módulos solares fabricados pela **Longi**
- Capacidade instalada de **661 MWp**
- Em operação comercial em **agosto 2023**
- Controlada pela **Mercury Renew e Solatio**

Sponsors com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. Mercury pretende construir um portfólio com capacidade de 1,6GW até 2024 e a Solatio é uma das principais desenvolvedoras de projetos fotovoltaicos na Europa, com mais de 120 projetos, e é a maior desenvolvedora de projetos solares da América Latina

TAESA – 8ª emissão

- 6 linhas de transmissão de **230kV**, totalizando **595km**
- 2 subestações
- Localizadas no **RS**

A emissão possui como garantia o projeto de Sant'Ana descrito acima. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), **é uma das maiores transmissoras do Brasil**. O empreendimento é oriundo do lote 12 – Leilão 04/2018.

Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Ponte com extensão de **23,3km**
- Em operação desde **1974**
- É controlada pelo grupo **Ecorodovias**

A ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) ligando **Niterói** e **Rio de Janeiro**. A controladora possui diversas concessões no Brasil e **ampla experiência na operação de concessões rodoviárias**. A concessão iniciou em maio de 2015 e tem duração de 30 anos.

Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em **SP**
- Módulos fotovoltaicos da **Jinko Solar**
- Capacidade instalada de **90 MW**
- Em operação comercial desde **agosto 2019**
- Controlada pela **Total Eren**

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de **230kV** e **116km**
- Localizadas no **RS**
- Controlada pela **Sterlite Power**
- 70% em operação desde **dezembro 2019**
- Prazo **ANEEL agosto 2022**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de **500kV** e **165km**
- Localizada em **MG**
- Prazo ANEEL é **março 2023**
- Controlada pela **Terna S.P.A.**

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 – Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Complexo Vila Piauí

- **2** parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas no **RN**
- **18** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **75,6 MW**
- Controlado pela **Echoenergia**
- Em operação comercial desde **setembro 2020**

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia.**
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com USD 16 bilhões sob gestão.

BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió

- Presente em **13 municípios** da região metropolitana de Maceió
- Atende **1,5 milhão** de pessoas
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A., cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. A emissão conta com fiança BRK Ambiental até o completion.

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Localizado em Ouro Preto, **MG**
- Cobertura urbana integral de água em Jan/25
- Controlado pela MIP Holding e GS Inima
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo **1,5 milhões** de pessoas no país em **14** operações. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

- **Térmica** localizada no **RJ**
- Capacidade instalada de **1.338 MW**
- Controlado pela **GNA I**
- Em operação comercial desde **julho 2021**

A emissora detêm um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP**, **MG**, **PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da AXS Energia S.A., companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **500kV** e **127km**
- Localizada na **PB**
- Prazo Aneel é **março 2023.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 1 linha de transmissão, 3 trechos de seccionamento e 1 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV/112,2km e 345kV/93,4km**
- Localizada em **MG**
- Prazo Aneel é **setembro 2022.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Ventos de São Lúcio

- Parque localizado no **RN**
- **15** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **66,1 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **setembro 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na **BA**
- **16** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **72 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **maio 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

BRK Ambiental - 10ª Emissão

- Atende mais de **15 milhões** de pessoas
- Maior companhia privada de saneamento no país
- Controlada pela Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing

Presente em **13 estados** e mais de **100 municípios**, com mais de **16 milhões de pessoas beneficiadas**. Com o novo Marco Legal do Saneamento aprovado em julho/2020, tem mais oportunidades de crescimento e de participar em concessões. Além disso, 88% de suas dívidas possuem garantia, e após um alongamento de R$900mm sua dívida possui um perfil consolidado de longo prazo.

Concessionária ViaRio S.A.

- Via expressa com extensão de **13 km** no município do Rio de Janeiro
- Fim da concessão em **2047**
- É controlada pela CCR S.A.
- Série com garantias reais

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) que interliga a zona norte a oeste da cidade do Rio de Janeiro, conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas. A concessão iniciou em abril de 2012, com duração de 35 anos.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Rodovia com extensão de **6,5 km** localizada em **PE**
- Fim da concessão em **2040**
- É controlada pela Monte Capital Management

O ativo é uma rodovia **brownfield** , com duas barreiras unidirecionais, liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. Outorgada pelo estado de Pernambuco, por meio de um contrato PPP vigente até 2040.

Ayrton Senna Carvalho Pinto - Ecopistas

- Rodovias **Ayrton Senna** e **Carvalho Pinto** com extensão de **144 km**
- Ativo **Brownfield** de baixa complexidade
- Fim da concessão em **2039**
- Controlada pela **Ecorodovias**, empresa listada em bolsa

A Ecorodovias é um player com ampla experiência na gestão de ativos rodoviários, contando com 11 concessões que somam mais de 4.700 Km. A **Ecopistas**, especificamente, é um ativo estratégico que liga a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel

- Planta localizada em **MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **78 MWp**
- Em operação comercial desde **dezembro 2022**
- Controlada pela **Comerc/Vibra**

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

BRK Ambiental – Uruguaiana

- Área urbana de **Uruguaiana (RS)**, e 2 outros municípios
- Atende **127 mil** habitantes
- Concessão para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário com vencimento em **2043**

Projeto **brownfield** (maduro) com longo prazo remanescente para o final da concessão. A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A. Ativo com cobertura de 100% de água e 97% de coleta e tratamento de esgoto, com geração de caixa estável e previsível, e baixa necessidade de investimentos adicionais.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Iguá – Rio de Janeiro

- Região da Barra da Tijuca da capital fluminense e outros dois municípios do **RJ**
- Atende cerca de **1,2 milhão** de pessoas
- Concessão de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário

Base acionária com alta capacidade financeira, composta pelo IG4 Capital, BNDESPar e pelos fundos canadenses CPPIB e AIMCo. Ativo já em operação, com patamares iniciais de cobertura de água e esgoto elevados, geração de caixa positiva desde o início e investimentos com baixa complexidade.

Rio+ Saneamento

- Concessões de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- **Bloco 3 da CEDAE** (Zona Oeste da capital fluminense e outros 18 municípios)
- Possui Águas do Brasil e a gestora Vinci Partners como acionistas

O Grupo Águas do Brasil é um dos maiores players privados do setor, com mais de **5 milhões de pessoas atendidas**. A concessão já está em operação, conta com cobertura inicial de água elevada e investimentos de relativa baixa complexidade para universalização dos serviços.

Comerc - 4ª Emissão

- Emissora, Comerc Participações, possui projetos operacionais de geração energia com um total de **1,9 GW** de capacidade instalada
- Emissão detem as garantias reais de projetos solares de geração distribuída que somam **170 MW** de capacidade instalada

O Grupo Comerc é um dos maiores geradores de energia renovável do Brasil e tem como controladora a Vibra Energia. Até 2025, novos projetos entrarão em operação e a capacidade instalada total da Comerc será de 2,3 GW.

BC Energia

- 12 usinas de geração distribuídas (GD) já operacionais com capacidade instalada total de **18,4 MWp**
- Grupo possui outras 11 usinas em construção que somam mais **34,04 MWp**

Grupo BC atua no setor de energia desde 2014 através de geração e comercialização, desenvolvendo soluções para consumidores de portes variados, tanto no mercado livre quanto no mercado regulado de energia. Nossa debênture conta com 9 unidades de geração em garantia com **15,1 MWp** de capacidade instalada, sendo que 54,6% já está em operação.

Águas do Rio 1 e 4

- Concessões de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- Blocos 1 (Zona Sul da Capital e outros 18 municípios) e 4 (Centro e Zona Norte da Capital, e 8 municípios da Baixada Fluminense) do leilão da Cedae
- Possui **Aegea, Equipav, GIC e Itausa** como acionistas

A Aegea é o maior operador privado de saneamento do país, com mais de **25 milhões** de pessoas atendidas. As concessões da Águas do Rio já estão em operação, contam com receita e margem iniciais elevadas e vencimento 14 anos antes do final da concessão.

ECO135 Concessionária de Rodovias S.A.

- Rodovia com **364 km** de extensão no Centro Norte de Minas Gerais
- Concessão de 30 anos com vencimento em **2048**
- Subsidiária integral do grupo **EcoRodovias**
- Com um portfólio robusto de concessões rodoviárias, a EcoRodovias é um grupo com ampla experiência no setor. A ECO135 administra uma rodovia já em operação, com 6 praças de pedágio, entre os municípios de **Curvelo e Montes Claros/MG**. Principais investimentos consistem na duplicação de pistas e implantação de faixas adicionais.

Pampa Transmissão de Energia S.A.

- 1 linha de transmissão de **230kV** e **65km** e 2 linhas de transmissão de **525kV** e total de **251km**
- 1 subestação
- Localizadas no **RS**
- Acionistas são **fundo Brookfield** e **CYMI**

A gestora canadense possui mais de US$850 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol Dragados, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura. O empreendimento é oriundo do leilão 04/2018.

Olindina Participações S.A.

- 2 linhas de transmissão de **500 kV** e 1 linha de **230 kV**
- Extensão total de **511 km**
- Localizada na **BA** e **SE**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2018 – Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Águas do Sertão

- Concessões de **35 anos** para distribuição de água e coleta / tratamento de esgotamento sanitário, com vencimento em 2057
- Bloco B da CASAL (34 municípios no estado de **Alagoas**)
- Parte do Grupo Conasa Infraestrutura

A Conasa atua nos segmentos de saneamento, energia e rodovias. Em saneamento, atua em **7 concessões** em **4 estados** brasileiros. A concessão já está em operação, conta com cobertura de água elevada e investimentos de relativa baixa complexidade para universalização dos serviços de esgoto.

Entrevias

- Concessão de **30 anos**, licitada em março/2017, para operar o lote Rodovias do **Centro-Oeste Paulista**
- Rodovia estadual de **570km** de extensão, regulada e fiscalizada pela Artesp
- Trajeto cruza o estado de São Paulo na direção norte e sul, ligando os estados de Minas Gerais ao Paraná.

Projeto maduro, com rodovia já pedagiada e tráfego comprovado. O lote é composto por dois trechos: Trecho Sul, de Borborema a Florínea na divisa com o Paraná, e Trecho Norte, de Bebedouro a Igarapava, na divisa com Minas Gerais.

V2I

- Emissora possui **4 transmissoras** (Arcoverde, Vineyards, LEST e TPAE), **3 PCHs** (Colino 1, Colino 2 e Cachoeira da Lixa) com 41,8MW na Bahia e com PPA do PROINFA e **3 parques eólicos** (Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4) com 78MW no RN e com PPA de um Leilão de Energia de Reserva

V2I é uma empresa cujas ações pertencem a um FIP-IE listado (VIGT11) gerido pela Vinci. Todos os ativos possuem longo histórico operacional e não possuem exposição ao mercado de energia de curto prazo.

Januário de Napoli Geração de Energia

- Projeto Localizado em **Turvo – PR**
- Capacidade instalada de **21 MW**
- Entrada em operação prevista para **janeiro 2026**
- Controlado pela **Ibema Participações S.A.**

PCH Paredinha é um projeto hidrelétrico em construção com energia vendida no Leilão de Energia Nova de 2022. O projeto participa do MRE de modo a compartilhar o risco hidrológico com a maioria das hidrelétricas do país. A autorização para operação do projeto tem vencimento 9,5 anos após o vencimento da dívida.

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br